ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

HYGIENICAS E MEDICO-LEGAES

SOBRE

O CASAMENTO E SEUS CASOS DE NULLIDADE.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES
HYGIENICAS E MEDICO-LEGAES
SOBRE
O CASAMENTO E SEUS CASOS DE NULLIDADE.

APRESENTADA E SUSTENTADA PERANTE A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO
EM 19 DE DEZEMBRO DE 1848

POR

Laurindo Marques de Attaide Moncorvo,

NASCIDO NO RIO DE JANEIRO, E FILHO LEGITIMO

DO

COMMENDADOR JOSÉ DOMINGUES DE ATTAIDE MONCORVO

Doutor em Medicina pela mesma Faculdade,
Socio effectivo da Imperial Sociedade Amante da Instrucção, e Membro
Correspondente da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

> O casamento é uma divida sagrada que todos contrahem para preencher os fins de sua especie e augmento do seu paiz; a vida é um bem que só se recebe com a condição de se transmittir. (DO AUTOR).

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO

Praça da Constituição N. 64

1848.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR

O Snr. Dr. José' Martins da Cruz Jobim.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—anno.	
Francisco de Paula Candido....................	Physica Medica.
Francisco Freire Allemão, *Examinador*...........	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
II—anno.	
Joaquim Vicente Torres Homem................	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
José Mauricio Nunes Garcia....................	Anatomia geral e descriptiva.
III—anno.	
José Mauricio Nunes Garcia....................	Anatomia Geral e descriptiva.
Lourenço de Assis Pereira da Cunha.............	Physiologia.
IV—anno.	
Luiz Francisco Ferreira........................	Pathologia externa.
Joaquim José da Silva.........................	Pathologia interna.
João José de Carvalho, *Presidente*..............	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.
V—anno.	
Candido Borges Monteiro......................	Operações, Anatomia topogr. e Apparelhos.
Francisco Julio Xavier.........................	Partos, Molestias das mulheres pejadas e paridas, e dos meninos recem-nascidos.
VI—anno.	
Thomaz Gomes dos Santos......................	Hygiene, e historia da Medicina.
Jose Martins da Cruz Jobim.....................	Medicina legal.
2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carv.º, *Exam.*	Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel.............	Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, *Examinador*.... Antonio Maria de Miranda Castro................	Secção de sciencias accessorias.
José Bento da Rosa........................... Antonio Felix Martins.........................	Secção medica.
Domingos Marinho de Azevedo Americano, *Exam.* Luiz da Cunha Feijó..........................	Secção cirurgica.

SECRETARIO

O Snr. Dr. Luiz Carlos da Fonceca.

Á

MEU PREZADO PAI E MELHOR AMIGO

O ILLM. SR. COMMENDADOR

JOSÉ DOMINGUES DE ATTAIDE MONCORVO

No momento mais solemne da minha vida, em que do portico da vida civil em que vou entrar, envio uma saudação ao futuro, um tributo sagrado pesa nos meus hombros, querido Pai, é elle o da gratidão, á cujas vozes meu peito deu sempre acolhimento. Devedor a vós da vida, da educação, e de tudo que sou e poderei ser, debalde procuro expressões que manifestem os sentimentos de que me acho possuido: emoções ha de natureza tal que parecem participar de essencia sobrehumana; e então que palavras explical-as possam? Dignai-vos por tanto, Senhor, de acceitar esta primeira producção dos meus trabalhos, que a vós compete, visto de direito pertencer a primeira colheita á benigna mão, que sobre a terra lançou a semente, como pequeno mas sincero penhor do mais firme e puro amor, obediencia e respeito filial, afim de que possa estimar-me o mais feliz dos filhos.

On remplace un ami, son epouse, une amante;
Mais un vertueux père est un bien precieux,
Qu'on ne tient qu'une fois de la bonté des dieux.

Á

MINHA EXTREMOSA E CARINHOSA MÃI

A ILLMA SNRA.

D. THOMAZIA MARIA MONCORVO

A vós que sempre vos dignastes conceder-me um elevado grão no thermometro de vossa affeição; a vós que sempre com mão prodiga despendestes comigo os thesouros de vossas graças e carinhos; a vós, minha querida Mãi, que me tendes dado innumeras provas de ternura, que tendes por mim vertido tantas lagrimas, vosso filho grato vos dedica este imperfeito trabalho, ultima prova de suas lidas Academicas, pelo qual tanto suspiraveis; coroados estão vossos desejos: as fervorosas e ardentes supplicas que endereçaveis ao Altissimo, quando a Elle recorrieis na occasião em que bem poucas probabilidades haviam de vosso filho poder ultima-lo, foram benignamente escutadas! Acceitai-o, afim de que esse prazer dê ao vosso filho algum alento e o faça por um instante esquecer-se do tufão da adversidade que tanto o tem açoutado; prazer esse, que com tanta impaciencia elle aguardava e tanto almejava em tempos mais ditosos, quando, com o coração cheio de esperanças, vida e vigor, pintava com as mais risonhas côres o seu futuro, que hoje, porém, oh illusões humanas! está envolto em negro e denso véo. Acceitai-o, ainda vos imploro, minha querida Mãi, como a mais sincera e cordeal prova de respeito e gratidão de vosso filho, que para assegurar sua existencia, necessita viver por algum tempo de vós ausente e dos seus. Cumpra-se o seu fadario; trague elle até esgotar o calix da amargura que sua má sorte lhe tem preparado. Oxalá que com mais este sacrificio, breve venha o dia em que restabelecido corra a vossos braços para gozar do influxo de vossos beneficios, e então reunido a vós nunca mais se separar. Oh quão doce lhe será então a vida!

Á

MEUS CAROS IRMÃOS E VERDADEIROS AMIGOS

Os Illms. Srs.

JOSÉ DOMINGUES DE ATTAIDE MONCORVO

EVARISTO CAMARGO DE ATTAIDE MONCORVO

Mon cœur abonde en sentimens
Mais mon esprit ne peut les rendre ! !

—

AOS

MANES DE MINHA NUNCA ASSAZ CHORADA TIA E MADRINHA

A Illma. Sra.

D. RITA MARIA PEREIRA DE MENDONÇA

Se a mão da ferrenha morte respeitasse as virtudes, e a belleza, vós terieis sido isenta de succumbir a seus nefandos golpes ! mas não o fostes !.... Se lá da eternidade é permittido ouvir-se humana voz, consentí que por um momento perturbe o silencio que desfructaes na mansão dos justos, onde de certo estaes, para vos rogar não desprezeis as lagrimas, que ainda hoje verto, como ingenuo testemunho da minha viva e eterna saudade ! ! !

—

AO ILLM. E EXM. SR. CONSELHEIRO

LUIZ MOUTTINHO DE L. A. E SILVA

ENVIADO EXTRAORDINARIO E MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DO BRASIL EM ROMA

E A SUA SRA. MINHA ESTIMAVEL TIA.

Tributo de consideração e amizade.

AO

MEU PARTICULAR AMIGO E PARENTE

O ILLM. SR.

INNOCENCIO JOSÉ DE PROENÇA

Recebei, eu vos peço, este pequeno, mas cordeal testemunho de reconhecimento e amizade.

—

AOS

ILLMS. SRS. DRS.

MANOEL PACHECO DA SILVA.
ANTONIO FELIX MARTINS.

A vosso talento medico, e desvelados cuidados, Senhores, é que devo a vida, por duas vezes tão gravemente compromettida por um complexo de molestias, que quasi sempre zomba dos mais bem combinados meios ! Não esmorecestes e me prodigalisastes habil e opportunamente vossos soccorros, e arrancastes mais uma victima das bordas do tumulo! Em confissão de minha viva gratidão e sincera amizade, consenti que vosso nome seja aqui estampado, como está gravado no meu coração.

—

Á MEMORIA DO MEU SABIO E RESPEITAVEL MESTRE

O ILLM. E REV. SR. CONEGO JANUARIO DA CUNHA BARBOSA

Uma lagrima de dôr e de saudade !

—

AOS AMIGOS CERTOS, BONS PAES, E PRESTANTES CIDADÃOS

OS ILLMS. SRS.

JOÃO JOSÉ DIAS CAMARGO.
COMMENDADOR MANOEL GOMES FERREIRA.
JOÃO PEDRO DA VEIGA.

Em quanto me animar da vida o sopro
Grato publicarei vossos favores.

AOS ILLMS. SRS.

EXM. BARÃO DE TINGOÁ
COMMENDADOR ANTONIO CORRÊA E CASTRO
COMMENDADOR LAURIANO CORRÊA E CASTRO, E SUAS FAMILIAS

Relevai, Senhores, que vos offereça este primeiro fructo de minhas lucubrações litterarias; bem pouco vale elle, mas acceitai-o, não como prova do que valeis, mas como real e fiel expressão de reconhecimento e alta estima de um amigo, que devidamente aprecia as devidas qualidades que vos ennobrecem.

—

AOS MEUS PRESTANTES AMIGOS

OS ILLMS. SRS.

DR. ALBINO MOREIRA DA COSTA LIMA.
DR. PEDRO MOREIRA DA COSTA LIMA.
CAPITÃO JOÃO P. DE G. VASCONCELLOS MARIZ.
AUGUSTO HENRIQUE GONZAGA.
FERNANDO ANTONIO LEAL JUNIOR.
JOÃO NEPOMUCENO DE SÁ.
THOMAZ XAVIER DA MOTTA.
MANOEL FRANCISCO DE SOUSA LEMOS.
DR. ANTONIO DIAS DA COSTA.
PADRE FRANCISCO DAS CHAGAS CORREA.
TENENTE LUIZ JOSÉ DA FRANÇA.
JOSÉ ROMÃO PAES.

Prova não equivoca da nossa mutua amizade e da mais decidida sympathia.

—

AO ILLM. SR.

J. J. COELHO E A SUA ESTIMAVEL FAMILIA.

Signal de estima e sympathia.

—

AO ILLM. SR. DR.

JOÃO JOSÉ DE CARVALHO

CAVALLEIRO DAS ORDENS DA ROSA E DE CHRISTO
DOUTOR EM MEDICINA PELA FACULDADE DE PARIS, BACHAREL EM SCIENCIAS PHYSICAS PELA FACULDADE DE SCIENCIAS DA MESMA CIDADE, LENTE DA ESCOLA DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, CIRURGIÃO MÓR DO CORPO DE PERMANENTES.

Limitada prova de verdadeira amizade, gratidão e respeito.

AOS ILLMS. SRS. DRS.

FRANCISCO DE PAULA CANDIDO.
MANOEL DE VALLADÃO PIMENTEL.
LUIZ DA CUNHA FEIJO'.
ANTONIO MARIA DE MIRANDA CASTRO.

Demonstração de estima e homenagem ao saber.

—

AO

MEU PREDILECTO AMIGO E COLLEGA E Á SUA RESPEITAVEL FAMILIA

O ILLM. SR. DR.

JOSÉ FRANCISCO DE SOUSA LEMOS.

Il est des nœuds secrets, il est des sympathies,
Dont par le doux rapport les âmes assorties
S'attachent l'une à l'autre, et se laissent piquer
Par je ne sais quoiqu'on ne sait expliquer.

—

Á

MEMORIA DO MEU AMIGO E COLLEGA

O ILLM. SR.

JOÃO JOSÉ DOS SANTOS BANDEIRA.

Saudosa recordação!

—

AOS MEUS AMIGOS E COLLEGAS

OS ILLMS. SRS. DRS.

CARLOS LUIZ DE SAULES.
JOSÉ XAVIER LOPES DE ARAUJO.

Animados do mesmo desejo, juntos começámos nosso curso medico, e juntos felizmentes chegámos ao ambicionado fim de nossas afanosas tarefas escolares; recebei pois esta homenagem como perpetua lembrança do tempo que n'elles passámos juntos.

L. M. A. M.

PREFACIO.

Não é por certo o desejo de alardear conhecimentos que não possuimos, que nos força a empunhar a penna para dar á luz algumas folhas impressas. Aspirante ao honroso gráo de Doutor em Medicina, depois de tantas provas dadas nos seis longos annos gastos nas lidas escolares, nos amphitheatros anatomicos, e nos salões dos hospitaes, ainda nos vimos coagidos por Lei a passar pela prova da penna, como pedra limitrophe do nosso tirocinio escolar, que submettida ao respeitavel e severo tribunal da Faculdade de Medicina, serviria de base ao derradeiro juizo que de nós faria. Por sem duvida reconhecemos nós será ella recheada de imperfeições; bem acabado trabalho não se poderia exigir de nós que na idade de 21 annos, apenas começando de trilhar a difficil vereda das letras, achamo-nos baldos da capacidade necessaria para discutir qualquer assumpto do vasto campo da Sciencia Medica, e depauperados de forças e mal libertados das garras da morte, com custo nos podiamos entregar ás fadigas que taes ensaios soem reclamar. Confiados pois na indulgencia dos nossos benignos leitores, depois de muito divagarmos pelos dominios da Medicina, preferimos fazer algumas considerações hygienicas e medico-legaes sobre o casamento, não por tal assumpto se annivelar com a acanhada esphera de nossos conhecimentos, mas pelo interesse que offerece á sociedade, encarado esse nó sagrado quer pelo lado moral quer pelo lado politico. Não nos cega o orgulho da originalidade; no nosso trabalho nada se encontrará de novo; tão sómente digirimos as idéas que nos ministraram os livros ou colhemos de nossos preceptores. Feliz de nós se a transcendencia e magnitude do objecto poder servir de desculpa á deficiencia de nossas forças:

Quem si non tenui
Magnis tamen excidi ausis.
OVIDIO.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

HYGIENICAS E MEDICO LEGAES

SOBRE

O CASAMENTO E SEUS CASOS DE NULLIDADE.

> Si d'une part, la condition de vierge, dans nos institutions civiles, est un état de violence contre les impulsions de la nature, fort différent de l'état libre des jeunes femelles d'animaux que subissent à l'époque de leurs amours le joug de la volupté ; si d'un autre côté, il est généralement admis, que le mariage est l'état le plus conforme au bonheur, au bien être et à la santé de l'homme, il est important de répondre aux vues de la nature aussitôt que le permettent le développement complet et la parfaite conformation de tous les organes.
>
> (VIREY. DE LA FEMME SOUS SES RAPPORTS PHYSIOLOGIQUES MORAL ET LITTÉRAIRE. CH. XI. PAG. 78).

Sendo a vida humana dividida em differentes periodos, um apparece em que a natureza, depois de ministrar aos principaes orgãos da economia o desenvolvimento que devem adquirir, concede aos individuos de um e outro sexo meios para a propagação de sua especie ; é o da puberdade, a primavéra da vida, a quadra dos prazeres. Antolha-se-lhes então uma carreira bem differente da que tinham percorrido, e não só lhes mostra necessidades que satisfazer, como até lhes impõe deveres, que na ordem natural lhes eram estranhos antes d'esse periodo da vida. Na infancia do mundo, e antes do estabelecimento das sociedades civis, os dous sexos não seguiam na sua união senão o sentimento que os attrahia para a satisfação d'essas necessidades. As mulheres pertenciam áquelle que primeiro se apossava dellas (1) ; passavam para os braços dos que tinham mais força para as roubar, ou mais astucia para as seduzir. Os filhos que procediam de taes ajuntamentos não conheciam seus pais, e não tinham quem se occupasse da sua educação ; então os philosophos e legisladores submetteram essa união a certas formalidades, e fizeram della um dos principaes objectos de suas meditações e sollicitudes. O casamento, pois, é essa união legal e sagrada entre dous entes que se

(1) Quos venerem incertam rapientes more ferorum,
Viribus editior, cœdebat, ut in grege taurus.
HORAT. LIB. 1. SAT. 3.ª v. 109.

idolatram, com o fim de satisfazerem suas necessidades physicas, perpetuarem sua especie e educarem seus filhos, e prolongarem a vida compartindo os dissabores e doçuras della; é este o estado que convem ao homem para fazer uso das novas potencias, que adquirio pela puberdade.

Em todos os tempos e até mesmo pelos chefes das diversas seitas religiosas, Zoroastes, Confucio e Mahomet tem o casamento sido aconselhado como um vinculo conforme com a natureza e organisação humana, e que não pouco concorre para a saude e felicidade publica e individual, e para o augmento da população; por isso que os filhos que resultam d'esse nó sagrado contrahido entre individuos de um e outro sexo, são penhores, como diz Bacon, que elles dão ao seu paiz, que a elle os prendem, e lhes fazem despertar o nobre sentimento do santo amor da patria.

Nos paizes civilisados tem elle merecido os suffragios de todos os legisladores, e provas evidentes nos tem sido transmittidas das homenagens, respeito e deferencia que tributavam a este estado, expondo os celibatarios a varias humiliações e castigos publicos; em Roma eram excluidos do direito de poder servir de testemunhas; em Esparta eram cruelmente escarnecidos, como se deprehende do facto que nos refere Plutarco, acontecido entre o velho celibatario Dercyllidas, que sempre commandára com gloria os exercitos de Lacedemonia, e um joven Espartano, que achando-se com elle em uma mesma assembléa do povo lhe dirigio o seguinte insulto.—« Não me levanto na tua presença, porque não tens filhos, que um dia façam o mesmo por mim.—»

Sempre se tentou marcar a idade propria para contrahir matrimonio. Lycurgo, enthusiasta da liberdade de seu paiz, preferia uma população vigorosa, que defendesse as suas intituições, a uma população numerosa; e por isso requeria a idade de 30 annos para o sexo masculino e 20 para o feminino. Aristoteles, tendo em vista a conservação dos costumes, exigia 37 para os homens e 18 para as mulheres; desta maneira, dizia elle, os esposos passando a vida em uma doce e respectiva reciprocidade quanto aos annos, conservaráõ sempre meios de agradarem mais facilmente um ao outro, chegaráõ juntos á época em que se extingue a faculdade reproductiva da especie, e então succederá á tão ditosa mocidade uma placida velhice. Tacito (1) nos conta que os Germanos não procuravam a sociedade das mulheres senão muito tarde, e aquelle que antes dos 20 annos perdia a virgindade ficava infamado; e com razão attribue á continencia destes povos durante a mocidade o vigor de sua constituição e multidão de seus filhos. Entre outros povos, porém, como os Romanos, e os Athenienses, em que urgia a necessidade de uma numerosa população, ou quando diversas circumstancias accarretáram a relaxação dos costumes, como aconteceo nos ultimos tempos da Republica Romana, era permittido e até favorecido desde os primeiros annos da puberdade. As leis francezas marcam 18 annos completos para os moços, e 15 para as moças. Foderé quer que elle se effectue logo que cheguem a esta época os individuos de ambos os sexos (2).

(1) De moribus Germanorum.

(2) Dans l'état actuel de nos mœurs, et en considérant le développement plus rapide qu'autrefois des facultés génératrices, je pense qu'il serait très-salubre et très moral de marier les garçons aussitôt qu'ils sont parvenus à leur puberté parfaite. Je suis d'autant plus porté à former ce vœu, qui, malheureusement, sera tou-

Outros muitos exemplos poderiamos apontar que bem mostram a diversidade de opiniões que tem reinado entre os legisladores sobre a idade mais propria para semelhante enlace; porém esse trabalho deixamos aos historiadores, não nos sendo possivel explanal-o nos estreitos limites a que nos pretendemos cingir; comtudo, dos que apresentámos se colhe que todos requerem a puberdade completa, que não póde ser marcada, por isso que seu apparecimento póde ser accelerado ou retardado por diversas circumstancias, como os temperamentos, climas, maneira de viver, e paixões, e isso nos parece mui judicioso e acertado, porque nada achamos de mais offensivo aos votos e leis da natureza e da sociedade do que prender cedo com os vinculos do hymenêo a pessoas que não chegáram a seu perfeito desenvolvimento. Desta sorte apenas sahidas da infancia cahiráõ na caducidade, arrastaráõ uma penosa e triste existencia pela serie de males que de prompto as assaltaráõ na sua nova posição. As moças ficarão expostas á suppressão do fluxo catamenial, a metrorhagias, á aberração das regras ou á menoxenia, por isso que a menstruação exige alguns annos para se regularisar, e seguindo uma marcha lenta e successiva não se repetirá periodicamente, e nas mesmas épocas pelo facto de apparecer pela primeira vez. Além disso tornando-se grávidas, estaráõ sugeitas a frequentes abortos; debilitadas por prazeres prematuros tornar-se-hão estereis; e com difficuldade supportaráõ as dôres inseparaveis do parto e accidentes da prenhez (1). No sexo masculino tambem differentes molestias atacaráõ aos jovens que imprudentemente se unem cedo em matrimonio; como sejam affecções dos apparelhos da respiração e da circulação. Prejudica tambem á sociedade, porque o desgosto e o aborrecimento que se seguirá aos gozos multiplicados a que se entregam com a sofreguidão e ardor proprio de sua pouca idade, promoverá a depravação dos costumes, e os excitará a procurar novos amores; e se fructos resultam de semelhantes vinculos serão geralmente pouco robustos, e predispostos a contrahir enfermidades que attacam os systemas glandular, osseo, e nervoso.

Igualmente deveremos evitar toda a desproporção extrema de idade e força entre os dous esposos, visto que esse é um dos pontos capitaes para que o accordo e boa união subsistam entre elles, pois é mui nocivo á saúde e prosperidade publica. A mesma razão humana se nega a conceber que possa ser apertado um vinculo contrahido entre uma moça e um velho caduco (2), consumido pelos prazeres, e marcado pela deterioração do seu organismo; um

jours contrarié par les circonstances de l'état social, qui j'ai observé indépendamment des considérations générales sur l'utilité du mariage, que la passion tyrannique de l'onanisme devenue si commune et si meurtrière, trouve souvent un contrepoison dans le mariage, et que si on la laisse empirer, elle finit ordinairement par rendre stérile, et par donner un degoût insurmontable pour l'union conjugale.— (DICT. DES S. MÉDICALES ART. DE FODERÉ SUR LE MARIAGE).

(1) Quel père et quelle mère de famille! Eh! pour savoir éléver des enfans, attendez au moins, de cesser de l'être. Savez-vous à combien de jeunes personnes les fatigues de la grossesse supportées avant l'âge ont affaibli la constitution, ruiné la santé, abrégé la vie? Savez-vous combien d'enfans sont restés languissants, et faibles faute d'avoir été nourris dans un corps assez formé? Quand la mère et l'enfant croissent à la fois, et que la substance nécéssaire à l'accroissement de chacun des deux se partage, ni l'un ni l'autre n'a ce que lui destinait la nature: comment se peut il que tous deux n'en souffrent pas? (J. J. ROUSSEAU).

(2) Um velho amoroso, diz um escriptor francez, faz recordar o supplicio do tyranno Mezence, que atava cadaveres a pessoas vivas.

vinculo a que não presidio o amor, e que a natureza repelle. O seu resultado necessario será o afrouxamento, dissenções domesticas, escandalosos divorcios, e toda a serie de desgostos, que costumam perturbar a almejada tranquillidade domestica. É cousa repugnante e até deshumana, que pais se encontrem tão aurisedentos que não duvidem sacrificar suas filhas, collocando no mesmo leito a par de entes hediondos essas delicadas e innocentes meninas, a quem um momento de fascinadora illusão, ou um carrancudo olhar de paes tyrannos fez pronunciar com a bocca juramentos que o coração não confirma (1)! Se acontece haver filhos, não podem ser educados por seus pais, porque em tenra idade tiveram a desgraça de os perder, e de ordinario são valetudinarios, e não pouco importa á felicidade publica e domestica a procreação de filhos sãos e robustos: além disso a observação tem plenamente demonstrado quão funesto é para os velhos o amor sensual, que tornando-os pallidos, tristes e extenuados, os predispõe para congestões, paralysias, e perversões das faculdades intellectuaes; a sua união com o bello sexo, a frequente repetição do hymenêo é uma temeridade que lhes cava a sepultura (2).

Pelos trabalhos estatisticos feitos em tempos e lugares differentes por Chasmond (3), Sinclair (4), Buffon (5), Haigarth (6), e principalmente por Deparcieux (7), está inquestionavel e cabalmente provada a influencia vantajosa da união conjugal sobre a duração da vida, e por elles se vê que maior é o numero dos individuos casados que chegaram á uma extrema velhice do que o dos solteiros; e n'estes observou Voltaire serem mais frequentes os suicidios, as alienações mentaes, e as melancolias. Tão notaveis differenças de mortalidade n'estes dous estados podem achar completa explicação no apoio mutuo que com este sagrado vinculo se estabelece entre os dous esposos, nas attenções, consolações, e cuidados que se prodigalisam nas enfermidades; e pela isenção das medonhas molestias que de ordinario perseguem aos que se alistam na milicia ambulante de Venus.

Uma circumstancia imperiosa deve fazer contrahir este casto vinculo da natureza: é o estado morbifico que resulta para ambos os sexos da extrema continencia, sobre tudo para o

(1) Dans les mariages qui se font par l'autorité des pères, on se règle uniquement sur les convenances d'institution et d'opinion, ce ne sont pas les personnes qu'on marie, ce sont les conditions et les biens, mais tout cela peut changer; les personnes seules restent toujours, elles se portent partout avec elle, en dépit de la fortune, ce n'est que par les rapports personnels qu'un mariage peut être heureux ou malheureux. C'est aux epoux à assortir. Le penchant mutuel doit être leur prémier lien: leurs yeux, leurs cœurs doivent être leurs prèmiers guides; car comme leur prémier devoir, étant unis, est de s'aimer, et qu'aimer ou n'aimer pas ne dépend point de nous mêmes, ce devoir en emporte nécessairement un autre qui est de commencer par s'aimer avant de s'unir. C'ést lá le droit de la nature, que rien ne peut abroger; ceux qui l'ont gené par tant de lois civiles ont eu plus d'égard à l'ordre apparent qu'au bonheur et aux mœurs des citoyens. (J. J. ROUSSEAU).

(2) Diz o sabio Bacon:—Concubitum pariter fugeat rugosa senectus
Ni velit e thalamo properans descendere in orcum.—

(3) Journal encyclopédique, juin de 1771.

(4) Code de santé pg. 137.

(5) Supp. à l'Hist. nat. Tom. 4.º pg. 267—277.

(6) Transact. philosoph. Tom. 66.

(7) Essai sur les probabilités de la durée de la vie humaine.—Paris 1746.

sexo masculino que tem sempre um estimulo preparado, uma causa perenne de irritação, desde a puberdade até a decrepitude ; o que não acontece ao sexo opposto que, ou por sua constituição humida, ou pela desvelada educação que recebe póde com menos risco supportar o celibato. E de passagem diremos que o celibato não é hoje respeitado senão como virtude sacerdotal, recommendada pelos theologos, como necessaria aos religiosos, porque perdendo elles o amor ás cousas terrestres, e elevando então continuamente sua alma á meditação das cousas celestes, pódem com mais ardor preencher sua sagrada missão; fóra d'ahi, é opposto aos bons costumes.— As pessoas que se vinculam por matrimonio confundem os seus interesses, triumpham do egoismo, e tornam-se mais humanas e sensiveis ás desgraças de seus similhantes; os sentimentos de esposo e de pai fazem conhecer um manancial de encantos, que muito contribue para a felicidade da vida. Outro tanto não acontece aos celibatarios, classe inutil, e até digamos funesta, que quaes parasitas que se agarram ás arvores para lhes chupar a substancia, só servem á sociedade de peso, e não tendo cousa que encha o vacuo de seu coração endurecido pela crápula, consideram o bello sexo, como mero instrumento de prazer, e solapam a moralidade, base do edificio social.

A inclinação invencivel dos dous sexos, um para o outro, o prazer que a natureza concedeo á união de ambos, claramente nos indicam que foram feitos um para o outro : ella é capaz de affrontar tudo o que tendesse a anniquilal-a, posto que diversas circumstancias, como os exercicios do corpo e do espirito, opiniões religiosas a possam por algum tempo enfraquecer, mas nunca a fazer cessar, pois não ha meios que vedem a secreção do licôr prolifico, cujo transporte para a circulação torna-se um aguilhão tão energico. Verdade é, que nos fastos da sciencia estão registados factos de cenobitas, e athletas, que passaram a vida na abstinencia dos prazeres sensuaes ; mas serão estes exemplos bem averiguados para delles se deduzir que não lutaram em continuos assaltos entre a carne e o espirito? A não satisfação ao grito da natureza e a privação dos prazeres venereos, é uma origem fecunda de males para o sexo masculino. Além das frequentes pollucões nocturnas, que mais enfraquecem do que os jogos cupidineos, das continuas e dolorosas erecções, da tensão do cordão espermatico e das vesiculas seminaes etc., desenvolve-se uma forte irritação que não se limita aos orgãos da geração, mas é geral, produzida pela repleção e estagnação do humor prolifico, que então nos canaes espermaticos se torna acrimonioso e adquire propriedades venenosas pelo seu derramamento no systema vascular, como notou Galeno nos orgãos de animaes que nunca tinham copulado, os quaes trasbordavam de esperma, e exhalavam bodum.

Tambem no sexo feminino, posto que o desejo de união não seja tão fogoso como no masculino, com tudo não deixa de ser activo. Na mulher o sentimento do amor, esta affeição universal que atêa o facho de todas as existencias, que aformosêa e exalta a vida, é mais profundo e mais arraigado que no homem (1); agradar é sua partilha (2); ser adorada é o cumulo

(1) L'amour, diz Madame de Stael, n'est qu'un épisode dans la vie de l'homme; c'est l'histoire toute entière de la vie de la femme.

(2) La jeune fille, diz Burdach, est domminée par le désir de plaire, et quelque sévère que soit sa moralité, quelque facile qu'il soit de blesser sa pudeur, elle cherche à appeler l'attention des hommes sur elle, et à piquer leur sensualité; aussi fait-elle ressortir ce qu'elle croit être sa beauté particulière; elle rit, marche

de toda a sua felicidade ; a linguagem do coração, á qual cede na maior parte dos casos, é por ella melhor comprehendida, que a lê no coração do homem, penetra os seus mais secretos pensamentos, e conhece o magico poder de um olhar despedido de seus feiticeiros olhos, de uma palavra desprendida de seus mellifluos labios, por isso que suas faculdades affectivas são susceptiveis de maior elevação e do desenvolvimento de qualidades que não são o apanagio de seu sexo. Quantos exemplos não nos apresenta a historia, de mães lançarem-se ás chammas para salvarem seus filhos? e de amantes arrastarem os maiores riscos para protegerem os objectos de seu amor? « As affeições são, como diz Adelon, o que domina na vida moral das mulheres; desde sua infancia manifestam o predominio dos sentimentos que devem successivamente tornal-as amantes, esposas, e mães: amar é a grande occupação de sua vida, encantar é o unico objecto de todos os seus votos ; os trabalhos do espirito pouco a occupam. »—(1) — A' vista pois das considerações que temos feito, seja-nos licito recommendar que se faça repousar uma parte do seu regimen sobre a moral, retirando-as dos collegios quando se approximam da puberdade para se exercer sobre ellas uma mais activa vigilancia ; em lugar das leituras licenciosas dos romances da escola moderna, em que as paixões são representadas no mais alto grão de exageração, da frequencia dos bailes e theatros que estragam sua sensibilidade, suscitando desejos incompativeis com sua idade, e exaltando sua fraca imaginação ; e da musica e pintura que tão sómente devem por ellas ser estudadas como meios de desenfado, e como diversão dos trabalhos domesticos, devem-se-lhes procurar distracções fortes, sociedades agradaveis, afastando-as da solidão como meios capazes, como já dissemos, de enfraquecer até certo ponto o aguilhão da voluptuosidade. «On a fait Diane, diz J. J. Rousseau, ennemie de l'amour, et l'allegorie est très juste; les langueurs de l'amour ne naissent que dans un doux repos ; un violent exercice étouffe les sentimens tendres.» Excitantes tão poderosos rasgam o véo do pudor, e fazem perder a seductora innocencia, o mais bello attributo de uma moça. Similhante a uma tenra e mimosa planta, que crestada pelos ardentes raios do sol, murcha, e morre debaixo da influencia de um bafo envenenado, assim tambem dotadas de uma organisação tão impressionavel, contrahem terriveis habitos, e tornam-se tristes, languidas e pensativas: os desejos de felicidade e de amor, tão bellos e doces em sua sincera candura, transformam-se em chamma devorante, e então o onanismo, este mal execravel e destruidor, altera-lhes a saude, decompõe-lhes as feições, e as conduz a uma morte prematura :—

Comme une fleur dissechée
Tombe la tête penchée
Feuille à feuille sur le sol:
Ainsi meurt la pauvre fille
En elle plus rien ne brille,
Que les perles de son col.

(L. A. BERTHAUD).

on s'occupe differément suivant que sa bouche, le pied ou la main est ce qu'il y a de plus beau en elle ; elle couvre son sein, comme l'organe marquant le but auquel elle aspire en silence, et cépendant elle en est fière, parce qu'il exprime sa destination; aussi le voile-t-elle plutôt — qu'elle ne le cache.

(1) La femme n'est pas plus faite pour figurer dans le lycée ou le portique, que dans le gymnase et l'hip-

As affecções que no sexo feminino nascem da repressão dos desejos venereos são mais communs e mais graves do que no masculino, taes são a loucura amorosa ou nymphomania, a clorosis, as alienações mentaes etc.

Ha pessoas no sexo amavel em quem os orgãos genitaes adquirem tal preponderancia, que lhes é impossivel vencer o ardor erotico que as devora. Uma estatua, um painel, a vista de um homem, o toque mais leve, são bastantes para accender-lhes desejos violentos; seu ente se agita, sua sensibilidade se exalta, sua physionomia se anima; vivo rubor lhes tinge as faces, os olhos tornam-se-lhes scintillantes, a respiração tumultuosa e precipitada; as pulsações do coração violentas; soltam as expressões mais apaixonadas, exhalam suspiros amiudados, lançam os olhares mais ternos; emfim executam as attitudes mais voluptuosas com o intuito de obrigarem o objecto de seus attaques a satisfazer sua erotica mania, e desgraçado delle se recusa que então será perseguido e espancado:

Ce n'est plus une ardeur en ses veines cachée
C'est Venus toute entière à sa proie attachée.

A tanto póde chegar a perda do pudor, do mais bello apanagio do bello sexo, da salva e guarda de sua virtude!— Aquella casta e virtuosa moça, orgulho de uma mãe extremosa, sempre costumada a regular seu comportamento pelos seus prudentes dictames, sempre respeitosa e attenta ao menor signal que ella lhe fazia, quando suas maneiras ou sua conversação estavam quasi a ultrapassar as raias prescriptas pela honestidade, aquella donzella tão timida emfim que só um olhar a fazia corar, como está mudada! É agora uma furia que se atira aos braços de um homem, que se entrega ao fogoso delirio de sua escaldada imaginação, e que patentêa a violencia de seus desejos pelas acções mais escandalosas. Tal era a pobre moça de quem diz Buffon: — « J'ai vue, et je l'ai vu comme un phenomène, une fille de douze ans, très brune, d'un tein vif et fort coloré, avec de la gorge et de l'embonpoint, faire les actions les plus indécentes au seul aspect d'un homme, rien n'était capable de l'empécher, ni la présence de sa mère, ni les remonstrances, ni les châtimens. Elle ne perdait cependant pas la raison, et son accès, qui était marqué au point d'en être affreux, cessait dans le moment qu'elle demeurait seule avec les femmes. »— Tal era igualmente a famosa Messalina, cuja impudica e revoltante historia, nos conta Plineo e Juvenal, que escapando-se á noite do leito do imperador Claudio, e disfarçada sob as vestes da prostituta Lycisca, affrontou os mais vís devassos, « et lassata viris, sed non satiata recessit. »

Outra affecção não menos frequente e que bastante cuidado merece da parte do pratico, é a clorosis ou pallidas côres; apresenta-se uma alteração na côr natural da face, que então se torna plumbea: os olhos se encovam; as palpebras ficam lividas, o corpo torna-se amarellado, a expressão dos olhos triste, diminuição de appetite até completa anorexia; a menstruação se supprime, ou então o corrimento do fluido catamenial se opéra, porém em épocas muito afastadas, e o sangue que escapa diminue cada mez mais de quantidade e torna-se pallido e seroso.

podrome; et sa destination étant de fonder le charme et le lien de la famille, il n'était pas trop de sa vie entière pour les soins si délicats et si multipliés que celle-ci reclame. La femme savante voudrait elle descendre du haut de son génie pour veiller à ses enfans, à son ménage? (CABANIS).

Estas enfermidades, que acabamos de mencionar, e outras, a cujo trabalho nos furtamos, pois assás longa vai esta primeira parte da nossa These, tendo por causa o celibato, encontram no casamento o remedio mais efficaz para a sua cura. « Baillou diz que na mór parte das molestias das mulheres, elle é um emplastro que cura todos os seus males. » Na clorosis *principalmente* o seu effeito é mais constante e geralmente reconhecido desde o tempo de Hyppocrates (1). Quando o hymenêo celebra os seus mysterios, a pallidez se dissipa, a tez torna-se corada, a vivacidade succede á languidez ; nesta occurrencia é como o raio do sol que dissipa as nuvens que obscurecem um bello dia. Então ficam nedias, bem dispostas, gozando de vigorosa saude e algumas até mais bonitas (2), o que não se alcançaria, embora se esvaziasse todo o arsenal therapeutico (3).

Sendo um dos fins do casamento a multiplicação do genero humano, claro fica que não deve ser permittido entre os ascendentes e descendentes em linha recta, por isso que é contrario á natureza casar-se uma pessoa com outra a quem deo o nascimento mediata ou immediatamente, é como que retroceder o sangue para a origem d'onde viera. Além disso haveria o perigo de que um pai ou uma mãe, concebendo amor para uma filha ou um filho abusassem de sua autoridade para satisfazer uma paixão criminosa, estando ainda viva a mulher ou o marido a quem o filho deve em parte o nascimento (4) ; e até parece contrario á honestidade, pela familiaridade, que produz o casamento entre os esposos, que é incompativel com o respeito e consideração que os filhos devem ter para com os autores de seus dias ; e indubitavelmente é anti-social porque os homens não escolhendo suas esposas, senão no seio de suas familias, não contrahem estreitas amizades e vinculos com outras, não se obtem união entre os cidadãos, além de que, não havendo cruzamento de raças, as gerações tornam-se fracas ou viciosamente organisadas, como provam os trabalhos de Blumenbach, Buffon, Vandermonde e outros.

Entre os christãos o matrimonio é um contracto civil revestido da dignidade de Sacramento (5). Segundo a sua instituição o homem não deve ter senão uma mulher, e ella um só marido; propter hoc dimittet homo patrem et matrem, et adhœrebit uxori suœ, et erunt duo in carne una, disse Jesus Christo aos Phariseos. A' vista, pois, d'isto a polygamia simultanea é reprovada pelo direito civil e cononico, como opposta a uma das propriedades do matrimonio — a unidade — e aos fins secundarios da sua instituição — a paz e a união da familia — o que

(1) Equidem virginibus suadeo, quibus tale accidit, ut citissimè cum viris conjungantur; si enim conceperint, sanœ evaduut. (LIB. DE MORBIS VIRGINUM).

(2) Pausanias conta que o casamento fez tal methamorphose na mulher de Ariston, que sendo em solteira a mais feia moça de Esparta, ficou tão bella, que poderia disputar a Helena o premio da belleza.

(3) Afferat ipse licet sacras epidaurius herbas
Amor non est medicabilis herbis.
(OVIDIO).

(4) Inst. lib. 1 tit. X § 1.

(5) Como o signal da união de Jesus Christo com sua Igreja, S. Cyrillo na sua littera a Nestorius, S. Epephanio heres. 67,—S. Agostinho tract. 9 sobre S. João, julgam que fora elevado a essa dignidade quando Jesus Christo honrou com sua presença as nupcias de Canã.

a experiencia demonstrou nas casas de Abrahão, Jacob e David, apezar de serem varões santos. Em alguns povos, como os Athenienses, os Egypcios, Persas, e principalmente nos Orientaes, era permittida a polygamia.— Segundo os codigos civis e religiosos da Asia, como o Zend-Avesta de Zoroastres, o Alcorão de Mahomet, os Kings dos Chins, só o marido possue todos os bens e poder, compra suas mulheres, guarda-as em serralhos, alimenta-as. Porém não ha cousa mais opposta á moral e ao augmento da população do que instituições que condemnam um grande numero de mulheres a obedecer aos caprichos e vontades de um só homem; a razão, a humanidade, a justiça clamam contra esses odiosos serralhos, em que á brutal e desdenhosa paixão de um só homem se sacrifica o coração de muitas mulheres que podiam felicitar á muitos individuos. Esse homem, com despotica autoridade sobre muitas mulheres, enerva-se pelos amiudados prazeres, e o resultado será que dominando a esposa no acto da reproducção, terá maior numero de filhas que de filhos, por isso que não recebe senão a terça ou quarta parte do homem, que é o que justamente acontece, como nos diz Hippocrates, nas uniões em que o marido é mais fraco, do que nos apresenta Forster infinitos exemplos entre as nações que percorreo (1).

A monogamia, pois, é o estado que mais convem ao homem social, porque mantem a relação numerica entre os dous sexos, e torna a raça humana mais viril e vigorosa, qualidade esta sobremaneira agradavel ao coração da mulher, e ao de todas as femeas dos animaes, que preferem os machos mais robustos, ou por poderem ser mais fortes defensores da sua natural fraqueza, ou por prometterem maior somma de prazeres: a historia fabulosa da paixão que a Deosa dos Amores nutria pelo Deos das batalhas não será uma dessas allegorias de que tanto abunda a mythologia, e da qual se deduz que os antigos tambem reconheciam esta verdade?

(1) Observação sobre a especie humana na segunda viagem de Cook. Tomo 5.º pg. 355.

PARTE SEGUNDA.

Os tribunaes civis e ecclesiasticos desde a mais remota antiguidade tem constantemente invocado o auxilio das luzes da Medicina, para lhes servir de guia no esclarecimento das questões as mais das vezes mysteriosas, que fazem exigir os pedidos de nullidade de casamento. Segundo o espirito do codigo civil francez, os casos que podem dar lugar a taes pedidos, são aquelles em que houve falta de liberdade de consentimento (1), erro de pessoa, falta de idade, de publicidade, de consentimento dos pais, etc.

Á primeira vista talvez pareça absurdo que, contrahido um casamento, se possa dissolver, porque vai então em opposição com a segunda propriedade do matrimonio — a sua indissolubilidade (firmitate) descripta pelo Concilio Tridentino nas seguintes palavras : — *Matrimonii perpetuum, indissolubilemque nexum primus humani generis parens, divini spiritus instinctu pronunciavit* — e que Jesus Christo confirmou dizendo : —*Quod ergo Deus conjunxit, homo non separet*. Porém além dos vocabulos dissolução e nullidade terem accepções bem differentes, sendo o casamento uma convenção pela qual duas pessoas se obrigam não só a viverem juntas, mas ainda a terem filhos, segue-se que, quando um dos esposos não poder preencher esse fim, elle deve ser nullo, principio este que vai de accordo com a theoria dos contractos. « Toutes les sociétés, diz Burlamaqui, ont cela de commun, qu'elles sont fondées sur certaines conditions essentielles, et que l'obligation de l'une des parties est relative à celles de l'autre tellement que si l'une manque aux engagemens essentiels du contrat, l'autre se trouve en liberté. » Tão sómente dos dous primeiros casos, que são os unicos que concernem o Medico, diremos algumas palavras.

ARTIGO 1.º

CONSENTIMENTO.

Nuptias non concubitus, sed consensus facit.

Entendemos por consentimento a voluntaria concordancia de dous individuos acerca de um

(1) Le mariage qui a été contracté sans le consentement libre des deux époux, ou de l'un d'eux, ne peut être attaqué que par l'époux ou celui des deux dont le consentement n'a pas été libre. Lors qu'il a eu erreur dans la personne, il ne peut être attaqué que par celui des deux époux qui a été induit en erreur.

(LIB. 1.º ART. 180, CODE NAPOLÉON.)

objecto de que tem pleno conhecimento. Em todos os tempos se consagrou o principio da necessidade da liberdade do consentimento para a validade de todos os actos humanos, e as accusações de violencia foram sempre admittidas como sufficientes para se obter a sua nullidade. Sendo pois necessario em todo o contracto que ambos os contrahentes tenham igual conhecimento da cousa, a respeito da qual se obrigam, e que prestem com toda a liberdade o seu mutuo assenso, claro está que se algum delles não estiver nessas condições, o contracto é ipso facto — nullo, porque o consentimento é a base sobre que repousa a validade delle, e a obrigação dos contrahentes. A' vista, pois, disso, nos contractos matrimoniaes deverá elle ser indispensalvelmente requerido; e com toda a justiça estabelece o direito civil que os alienados não possam contrahir casamento. « Furor contrahi matrimonium non sinit, quia consensu opus est »; e o direito canonico considera a demencia—amentia—impedimento dirimente.

ARTIGO 2.º

ERRO DE PESSOA.

Póde dar-se o erro de pessoa havendo qualquer das tres seguintes circumstancias: — 1.ª sexo incerto, isto é, disposição viciosa dos orgãos genitaes, de maneira que pareça pertencer a um sexo differente do que é, ou a ambos: 2.ª impotencia de algum dos contrahentes; 3.ª engano arranjado de sorte que o homem se ligue a uma mulher differente da que elle desejava ou vice-versa. Este ultimo caso não concerne á Medicina.

§ 1.º HERMAPHRODISMO.

Hermaphrodito é chamado aquelle individuo do reino organico que em si reune os dous sexos (1). No reino vegetal o hermaphrodismo é muito frequente e póde ser considerado como um attributo vegetal; só a classe denominada diœcia por Linnœo é a unica isenta dessa qualidade; no reino animal tambem se deparam bastantes individuos, como os molluscos, os vermes, os zoophitos, que participando ao mesmo tempo da natureza animal e vegetal, e tendo uma existencia imperfeita, e insensivel, uma vida puramente vegetativa, contem em si ambos os sexos. Porém, á medida que se percorre a escala zoologica, e se estudam os animaes mais perfeitos até o homem que se acha no cume da pyramide animal, vêem-se os sexos separados em dous individuos distinctos, e essa disposição que passa desapercebida aos olhos do ignorante, é objecto de séria e profunda meditação do philosopho que n'ella reconhece o poder previdente do Autor do Universo. Se Elle fizesse hermaphroditos os animaes mais perfeitos,

(1) Fils de Mercure et de Venus, comme l'indique son nom. Ce jeune homme doué de toutes les grâces de la nature, à ce que pretend l'histoire fabuleuse, fuit éperduement aimé de la nymphe Salmacis, dont il me prisa la tendresse; elle l'aperçut un jour qu'il se baignait dans une fontaine de la Cariè, et l'occasion lui parut favorable pour saptisfaire son amour, mais le cœur de cet'ingrat resta glacé: et dans le désespoir où était la nymphe, de ne pouvoir faire passer jusqu'à lui une partie du feu qui la consumait, elle invoqua les dieux, et leur démanda que du moins leurs deux corps ne fussent jamais separés: sa prière fut écoutée, et par une étrange metamorphose, ils ne dévinrent qu'une même personne. (MYTH.)

e por esse facto dispensassem a intervenção de dous individuos, por si mesmos se destruiriam; quem os poderia impedir de se entregar perpetuamente á copula, de se enervar, e de se matar por seus proprios excessos? Qual delles e sobre tudo o homem, dotado de uma tão activa sensibilidade e continuamente irritado pelo estimulo que resultaria da proximidade dos sexos poderia subtrahir-se á essa inclinação? Quando a separação dos sexos, os obstaculos, que a natureza, as convenções sociaes, as leis da honra, os conselhos da religião são garantias insufficientes para n'elle acalmar a violenta febre do amor! Nos animaes inferiores, porém, cuja carne é quasi sem nervos, e molle como uma massa insensivel, nem-um perigo havia em reunir ambos os sexos, assim como nos vegetaes que são faltos de nervos, embora alguns phitologistas, como Dutrochet lh'os concedam. Como seria possivel que uma ostra fixada a um escabroso rochedo procurasse outra e reconhecesse o sexo della? Por estas considerações, concordamos com Mr. Mac, que quanto mais se avisinham do reino vegetal as classes animaes, tanto mais frequente e completo é n'ellas o hermaphrodismo (1).

Nos seculos da credulidade e da ignorancia, quando só a imaginação se tomava por guia, e quando ainda não se tinha bem estudado a natureza, a questão da androgynia mereceo séria attenção dos physiologistas e philosophos, e foi objecto de renhidos debates nos tribunaes; porém, hoje, graças aos progressos da anatomia e da physiologia, esse grande problema se acha completamente resolvido pela negativa, por isso que não ha factos que nos induzam a crêr que se encontram legitimos hermaphroditos nos mammiferos, e principalmente na especie humana, isto é, individuos que possuindo os orgãos genitaes de ambos os sexos possam fecundar e ser fecundados. Os apontados até hoje provam que a natureza não poucas vezes é caprichosa nas suas producções, e apresenta aberrações, anomalias e até monstruosidades nos orgãos geradores, que deram origem a semelhantes erros antes que os conhecimentos anatomicos chegassem ao ponto de perfeição em que actualmente se acham, e antes que esses entes singulares, objecto do odio universal (2) fossem julgados bastante interessantes para excitar a curiosidade dos que se dedicam ao estudo da natureza.

No sexo masculino os seguintes vicios de conformação podem fazer com que se pareça pertencer ao sexo feminino, como sejam nos casos de hypospadias, quando o penis pouco menor

(1) C'est en éffet dans la prédominance de la vie végétative sur la vie animale, que l'on découvre le veritable but de l'hermaphrodisme. Moins la vie animale ou de rélation est parfaite et plus l'hermaphrodisme est nécessaire. Chez un individu appartenant à un ordre d'êtres organisés dont la sensibilité et la locomotion sont nulles ou du moins très obscures, la réunion des attributs qui lui donnent la faculté de se fèconder, n'entrainera jamais les inconveniens qu'une semblable réunion produirait chez des êtres dont une sensibilité plus exquise déviendrait la source d'un épuisément funeste par la facilité avec laquelle ils se livreraient à des excès continuels; mais c'est plus encore l'impossibilité ou la difficulté de changer de lieu et de distinguer, par les sens, les objects environnants, qui explique pourquoi l'hermaphrodisme est l'appanage des organisations les moins parfaites. En effet, qui deviendrait la multiplication de pareils êtres, si elle ne pouvait s'effecteur sans le concours de deux individus, qui plus ou moins éloignés l'un de l'autre se chercheraient sans se pouvoir joindre? (Dicc. des Sciences Médicales. T. 21.)

(2) Diz-nos a historia que nas Republicas de Roma e de Athenas, a existencia d'esses desgraçados era considerada como máo presagio, e para abrandar a colera dos Deoses promovida pela sua presença, lançavam-nos ao mar, ou desterravam-nos para uma ilha deserta.

do que no estado natural, offerece a glande imperforada, ou fendida, ou communicando com o rectum; o escroto profundamente sulcado na linha media, simulando uma fenda, cujas margens formadas por duas pregas da pelle, se assemelham aos grandes labios, contendo não poucas vezes os testiculos, outras vezes ficando elles presos nos anneis inguinaes, ou prominentes dos dous lados do pubis.

Para exemplificar esta especie apresentaremos o facto que vem consignado no n.° 10 do Bulletin de la Société de la Faculté de Médécine année 1815. No anno de 1792 um recemnascido foi baptisado, como pertencendo ao sexo feminino, com o nome de Maria Margarida. Na época da puberdade apparecem dous tumores no annel inguinal; tentam contel-os por meio de uma funda dupla, que occasiona dôres bastante vivas, o que impede que se continúe o seu uso; os dous corpos ovoides que formavam estes tumores chegam ao escroto. Aos 19 annos Maria devia casar-se; seus pais decidiram que fosse visitada por um facultativo, porque o cirurgião incumbido de tratar dos tumores dizia que ella não podia contrahir casamento. O Dr. Worbe decidio que este individuo pertencia ao sexo masculino. Em virtude de uma decisão dada em 1813, depois de um exame feito por tres medicos, Maria é julgada pertencer ao sexo masculino, e ordenam-lhe que deixe o vestuario feminino. O Dr. Worbe descreve este individuo na idade de 23 annos da maneira seguinte: — « Tem os cabellos e as sobrancelhas de côr castanha clara, uma barba loura começa a apontar no labio superior e no queixo; o metal de sua voz é masculino, sua estatura é de 4 pés e 11 pollegadas; sua cutis muito alva, e sua constituição robusta; seus membros são arredondados, porem bem musculosos, a conformação da bacia não apresenta differença da do homem; os joelhos não são inclinados um para o outro; suas mãos são largas e fortes; os pés tem proporções analogas. Ate aqui Maria não é senão um homem commum; porém se se examinam os peitos, pelo volume tomar-se-hiam pelos de uma moça: são pyriformes, com o bico pouco saliente; será erectil? Tentei sabel-o, mas não pude dar-me por comprehendido. Não me pareceo que os peitos apresentassem ao tacto esta estructura glandulosa, caracter especial do orgão da secreção do leite. O pubis é cuberto de grande quantidade de pellos, de côr menos carregada que a dos cabellos; esses pellos são raros na circumvisinhança dessa região. Afastando-se as coixas uma da outra, nota-se uma fenda longitudinal, as pregas da pelle que a formam estão exactamente approximadas; fóra dessa fenda nada se vê que annuncie partes genitaes de homem. Explorando-se estas partes com a mão, sentem-se dous corpos suspensos cada um a um cordão sahindo do abdomen pelo annel superpubiano; o da direita é mais volumoso e desce mais abaixo que o esquerdo. Não se póde duvidar de que estes corpos sejam verdadeiros testiculos agarrados aos cordões espermaticos, quando já se tem tido muitas vezes occasião de apalpar esses orgãos, tanto no estado são como no morbido. Afastando os labios d'essa especie de vulva, observa-se superiormente uma glande imperforada. Esta glande, que é pequena, póde ser comparada á extremidade do dedo annular de uma mão de grossura mediana. Por baixo desse corpo carnoso começa um meio canal que termina em uma abertura situada pollegada e meia adiante da margem do anus. Esta abertura que é talhada detraz para diante como uma penna de escrever, é o orificio externo do canal da uretra. Do que acabo de expôr, continúa Wober, segue-se que neste individuo o escroto é dividido em duas lojas, contendo cada uma um testiculo; que estes irrecusaveis testemunhos da virilidade eram os tumores que o cirur-

gião tomava por hernias inguinaes, que emfim elle é affligido por um hypospadias muito complicado. »

No sexo feminino poderá haver parecença com o sexo masculino, quando houver extraversão da bexiga, prolapso do utero e mais frequentemente o desenvolvimento preternatural do clitoris, vicios estes que pódem bem á primeira vista simular um penis. O exemplo de Margarida Malaure, que no anno de 1693 se apresentou em Paris vestida com o uniforme de militar, dizendo que possuia os orgãos genitaes de ambos os sexos, e que delles se podia utilisar conforme o seu gosto, é bem positivo para nos demonstrar quanto se assemelhava a um membro viril o prolapso do utero que ella tinha, a ponto de enganar a muitas pessoas que a examinaram e a classificáram hermaphrodita, até que Saviard o reconhecesse e operasse a sua reducção.

Se, como provámos, de ordinario são anomalias que fazem tomar um sexo por outro, com tudo autores ha, de cuja boa fé e espirito de observação não se póde duvidar, que affirmam ter encontrado individuos com algumas partes dos orgãos genitaes de ambos os sexos. Phenomeno tão estupendo que o espirito custa a conceber a sua possibilidade! porque, como diz Ackermann (1) as partes componentes do apparelho genital masculino, tem seus analogos no apparelho genital feminino. «Cela est au prèmier aspect, dız Mahon, bien difficile à admettre, puis que le clitoris avec ses corps caverneux, leurs muscles et ses plexus veineux, tiendrait la même place qui doit occuper la verge avec son appareil analogue. Des testicules, et en même tems des ovaires, demanderaient aussi un double assortiment de vaisseaux spermatiques. Mais les faits doivent l'emporter sur les raisonnements.» Em 1754 morreo no hotel Dieu um rapaz chamado Jean Dupin, no qual se achou á direita um penis, com hypospadias, uma vulva, um testiculo e uma vesicula seminal; e á esquerda um utero, uma trompa, um ovario, um ligamento redondo, e largo. Giraud e Lemonier apresentáram á Sociedade da Faculdade de Medicina uma peça anatomica em que existiam um penis, uma vulva, testiculos e ovarios. Innumeros são os casos que poderiamos apontar, porém limitamo-nos a transcrever o mais recente que se acha registado nos fastos da sciencia (2), é o de Elisabeth Rocca, joven camponeza de 21 annos de idade, promettida em casamento a um moço de sua condição, que vendo que o estado imperfeito das suas partes externas da geração obstavam ao complemento d'esta união dirigio-se ao Dr. Tarozzi em 1829, a fim de que este lhe praticasse a operação que pela mesma causa já tinha feito em sua irmã mais velha. Elisabeth era bastante alta, de aspecto assás agradavel, de compleição vigorosa, e casada; tinha algum buço, o pescoço magro, a cartilagem thyroide notavelmente sahida, e o peito largo, posto que nem-um vestigio houvesse de mamma, e o bico do peito fosse tão pequeno e rudimentar como no homem. As suas coixas eram delgadas, a voz grave, as feições muito pronunciadas, os olhos pretos, o olhar prompto e seguro, e a intelligencia mui desenvolvida ; emfim ella não tinha nem-uma d'essas formas que caracterisam uma mulher. O exame dos orgãos genitaes fez reconhecer o

(1) In the two sexes, there are organs which correspond to each other, and which may be called analogous organs—the penis to the clitoris, the scrotum to the labia, the testes to the ovaria, and the prostate to the uterus; and it farther appears, that of these analogous organs no two were ever found together in the same individual. (EDINBURG MEDICAL AND SURGICAL JOURNAL VOL. 3.° PG. 202).

(2) Annali univ. di Med. Novembro 1843.

seguinte: o pubis estava coberto de pellos, mas não prominente; na parte superior da fenda vulvar percebia-se o clitoris, similhante a um membro viril, e do comprimento do pollegar de um homem bem conformado. Quanto ao resto das partes genitaes, era impossivel percebel-as, porque achavam-se cobertas por uma membrana firme, e não adherente, que se continuava atraz com a pelle do perineo, e dirigia-se adiante até a base do clitoris. Esta membrana continuava-se aos lados, com a pelle das virilhas, e superiormente apresentava uma larga abertura transversal, de maneira que tinha o aspecto de um sacco, cuja bocca olhasse para cima, e o fundo para baixo. Esta pelle, firme e similhante a do escroto no homem, encobria não só a porção inferior dos grandes labios, mas tambem o orificio da uretra, as nymphas, e a hymen. As urinas derramavam-se n'esta bolsa cutanea, levantavam, quando subiam, a margem superior da membrana, e sahindo pela abertura transversal, espalhavam-se no exterior em todos os sentidos, inundando as virilhas, a parte superior do pubis, e as coixas. Em consequencia desta disposição das partes genitaes externas, Elisabeth offerecia, até certo ponto, o aspecto de homem, já pelo clitoris, que tinha o forma de um membro viril, já por esta bolsa situada abaixo delle que simulava o escroto. Depois de reconhecer cuidadosamente o estado externo das partes, Tarozzi quiz descobrir as partes subjacentes, e com este intuito, tomando um bisturi, e guiando-o sobre uma sonda cannellada, dividio este septo cutaneo de cima a baixo, desde o ponto immediatamente em relação com o clitoris até a commissura inferior da vulva, seguindo a linha media. Logo depois da secção os labios da ferida se affastaram, e deixaram vêr a fenda vulvar, e os grandes labios, muito grossos inferiormente e de aspecto puriforme. Assustada com a presença do sangue, e julgando que a operação estava terminada, Elisabeth saltou do leito em que estava deitada, e safando-se á carreira chegou a pé ao seu domicilio situado a 3 milhas de distancia. Oito dias se tinham passado, quando a joven Elisabeth de novo voltou á casa do operador para lhe pedir que fizesse desapparecer os impedimentos que ainda se oppunham ao complemento dos deveres conjugaes. Um novo exame fez vêr que nos grandes labios havia uma cavidade que encerrava um pequeno corpo arredondado da grossura de um ovo de pomba, bastante sensivel, e mesmo algum tanto doloroso á mais leve pressão. Estes corpos glandulosos tinham a forma do testiculo humano, achavam-se livres e moveis na cavidade que lhes era proporcionada pelo grande labio, estão presos a um cordão similhante ao cordão testicular do homem, e quando tocados, levantavam-se e subiam para o orificio inguinal por uma especie de movimento vermicular. Entre estes grandes labios achavam-se as duas nymphas, e no meio dellas o meato urinario; o orificio da vagina estava completamente fechado, em consequencia da imperforação da membrana hymen, que era fibrosa e muito resistente. O Dr. Tarozzi penetrou na cavidade vaginal por meio de uma incisão crucial; mas Elisabeth de novo voltou para sua casa antes de terminada a operação.

O operador não teve por conseguinte o tempo nem a facilidade desejaveis para reconhecer se a vagina terminava em fundo de sacco, ou se nella havia algum utero completo ou imperfeito. Soube todavia que desde que fez desapparecr a atresia da vagina, corria de tempos a tempos, e com periodos irregulares, um liquido esbranquiçado, ligeiramente tinto de sangue. Elisabeth não teve filhos desde que se casou.»

Em todos estes casos os conhecimentos do Medico Legista podem ser reclamados para determinar o sexo de qualquer individuo, e para decidir se elle é apto para contrahir casamento.

Para completa solução do primeiro quesito, deverá inspeccionar toda a peripheria do corpo, reconhecendo por essa forma quaes são os caracteres do sexo, que nelle predominam ; observar as suas propensões ; examinar attentamente os orgãos da geração, e sondar com delicadeza todas as aberturas que nelles houver, a fim de saber a sua direcção e extensão ; verificar se por alguma dessas aberturas ha uma excrecção sanguinea periodica ; empregar mezes e até annos em observar o progressivo desenvolvimento physico e moral do individuo, para não aventurar um juizo erroneo quando existirem duvidas a respeito do seu verdadeiro sexo. Antigamente quando não se procedia a este exame com tão minuciosa attenção, as leis tinham estabelecido que nos casos de perfeita igualdade dos sexos, o hermaphrodito escolheria aquelle que lhe approuvesse, compromettendo-se por juramento a exercer só o officio que tinha preferido, isto é, ou de homem ou de mulher.

Quanto ao segundo quesito, não nos occuparemos por ora delle, por desejarmos evitar uma enfadonha repetição, visto termos de fazer no seguinte artigo sobre a impotencia, algumas reflexões, que a elle dizem respeito.

§ 2.º IMPOTENCIA.

De accordo com Mr. Orfila diremos que — impotencia é a impossibilidade physica de exercer o coito, o qual só deve ser reputado verdadeiro quando fôr susceptivel de fecundação. Por conseguinte todas as vezes que o fim real do casamento não se poder preencher por diformidade de algum dos conjuges, de maneira que não reúnam as qualidades necessarias para a procreação, para o cumprimento do preceito do Autor da Natureza — Multiplicamini—, justo era que as leis julgassem similhante estado, motivo bastante poderoso para se annullar um casamento, pois do contrario fôra cruel para ambos os sexos (1) que as leis e a Religião eternisassem vinculos que a natureza não tinha antorisado a formar.

Foi essa a razão que induzio a Solon o permittir ás mulheres ligadas a um impotente cohabitarem com qualquer parente de seu marido que lhes approuvesse, e ao Imperador Justinianno o determinar que ellas poderiam requerer divorcio, quando a impotencia continuasse por dous ou tres annos depois do casamento.

(1) Serait-il juste d'unir à une jeune et aimable personne un vilain impuissant tel qu'un ennuque, videns oculis, et ingemisens, quasi spado complectens virginem, et suspirans comme dit le livre de l'Ecclesiastique ? Car une femme honnête et pudique, si elle n'eprouve pas le danger des tentations en de pareilles conjonctures ne peut se défendre de dégoûts, et de mépris involontaires. Pourquoi sacrifier un sexe naturellement faible et timide, en le condamnant à s'oublier toujours, à fermer son cœur aux plus delicieux sentimens de la nature ?

Sola-ne perpetua mœrens carpere juventa ?
Nec dulces natos, Veneris nec prœmia noris?
VIRG. ENEID. 4 v. 32.

Pourqoi faire un crime de désirer le nom sacré de mère, et de remplir des dévoirs authorisés par toutes les lois pour la perpetuité du genre humain ? N'èst ce pas plutôt parce qu'elle veut vivre dans l'honnetété qu'une épouse trompée réclame la dissolution d'un contrat de fraude et d'imposture? Une femme est exempte de crime quand elle démande l'égalité de droits et de devoirs dans une union où elle se consacre pour la vie, et nulle loi ne peut-être assez injuste pour immoler la faiblesse aux vains caprices du plus fort.

(VIREY. DE LA FEMME).

Para a verificação de tal estado tinham-se antigamente estabelecido os tribunaes chamados de l'officialité, nos quaes se tentava a prova do congresso, e parece que foi o Papa Gregorio o Grande quem confiou aos Bispos o direito de decidir estas questões, por ser nesse tempo o Clero a classe mais illustrada da sociedade. Esta prova tão indecente e repugnante á civilisação social, e que ministrava dados pouco certos (2), conservou-se por muito tempo, e só foi abolida em 1677 pelo Parlamento de Paris, a requerimento do advogado Lamoignon. De então para cá tornou-se indispensavel nestas questões a intervenção dos Medicos, que foram devidamente julgados os unicos habilitados para tal ministerio.

Diversas são as causas que podem produzir a impotencia em ambos os sexos, em geral dividem-se em apparentes e occultas. As apparentes são as que procedem de um vicio exterior congenito ou adquirido que exclue a aptidão á copula; as occultas são as que não podem ser reconhecidas pela inspecção exterior, e dividem-se em physicas e moraes; d'ellas não trataremos, umas por não ser facil reconhecel-as, e outras porque não produzem impotencia absoluta.

CAUSAS APPARENTES DE IMPOTENCIA NO HOMEM.

Ausencia do penis.— Só deve qualificar-se um individuo de impotente quando fôr absoluta a ausencia do penis, pois que grande numero de factos comprovam que para effectuar-se a fecundação basta poder ser introduzido nas partes sexuaes femininas o membro viril, ainda que reduzido a uma pequena prominencia dos corpos cavernosos, porém perforada, poder determinar nellas o gráo de erethismo necessario, e poder depositar o licor proficuo á entrada dos orgãos geradores da mulher,

Neste ponto estamos concordes com os mais notaveis Medicos Legistas como Foderé, Fortunatus Fidelis, Mr. Orfila, que opinam que não se deve taxar de impotente a um d'esses individuos, salvo nos casos de imputação de estupro.

Bifurcação do penis.—Se nem-uma de suas extremidades poder ser introduzida na vagina, a impotencia é indubitavel; devendo-se com tudo certificar-se, se debaixo de uma nova posição do homem ou da mulher, ou de ambos, alguma das extremidades do penis bifurcado poderá penetrar na cavidade que primeiramente tinha posto impedimento á sua entrada; e tambem se poderia caber em uma vagina mais ampla, pois a primeira poderia ter sido tão estreita que vedasse a passagem a um membro de tal sorte conformado.

Vicios de dimensão do penis.—Não obstante considerar Foderé que a grande grossura do penis póde dar lugar a coitos dolorosos, e occasionar contusões e feridas nos orgãos genitaes da mulher; e que o desmarcado comprimento, ainda mais nocivo é, por causa das ulceras, contuzões, scirros, hemorrhagias, que podem originar-se no colo uterino, e que assim tanto a

(2) La nature plus pudibonde que ces lois, refusait toujours son intervention dans ce honteux débat. Quels hommes, en effet, sont assez fermement impudens, fussent-ils cuirassés de la phylosophie cynique des Diogènes et des Cratès, pour venir en présence des témoins, remplir une fonction que cherche à se dérober dans une mystérieuse obscurité? Et quel mari assez sûr de lui même devant une effrontée qui regarde en pitié sa faiblesse, qui ne se prête qu'avec la repugnance du mépris, ou même avec une dérision insultante, à ses embrassemens? (VIREY.)

muita grossura como o muito comprimento possam causar impotencia absoluta; com tudo amparados com autoridades tão respeitaveis como as de Mr. Orfila e de Mr. Mare divergiremos desta opinião, fundados em muitos exemplos de coitos dolorosos seguidos de fecundação. Além disso se em algumas mulheres a grande grossura póde produzir dôr, em outras pelo contrario excitará sensações voluptuosas mais fortes; e de mais a vagina é um canal muito susceptivel de dilatação, e a sua largura não é a mesma em todas as mulheres. Quanto ao consideravel comprimento, na realidade póde occasionar inconvenientes mais graves, porque tendo a vagina só 6 a 8 pollegadas de extensão, se o penis a exceder irá contundir o colo uterino, e dar lugar a outros accidentes. Porém similhante consideração, não nos parece sufficiente para se collocar tal vicio entre as causas da impotencia, tanto mais que, sendo elle um verdadeiro luxo da natureza, certas precauções durante o coito podem tornar seus effeitos menos perigosos. Quanto á extrema pequenhez do penis, julgamos ter dito quanto basta, quando tratámos da ausencia do penis.

Direcção viciosa do penis.— Este vicio é algumas vezes congenito, porém na maioria dos casos depende de um estado varicoso, de uma induração ou ingorgitamento dos corpos cavernosos, e então o penis póde descrever uma curva que olhe ou para os pubis, ou para a linha media do escroto, ou para um ou outro lado. Só poderá constituir motivo de impotencia, quando o esperma não puder ser depositado na vagina.

Imperf ração do penis.—Em alguns individuos acontece que o vertice da glande é imperforado, e a uretra que n'elle se devia achar abre-se na base, ou em qualquer ponto do membro, porém algumas vezes na face inferior constituindo o defeito conhecido pelo nome de hypospadias, ou na face superior, conhecido então pelo nome de epispadias. — Grande controversia tem reinado entre os Medicos Legistas acerca da aptidão a procrear das pessoas dotadas de tal conformação. Zacchias nega-lhes essa faculdade, salvo quando o orificio da uretra está muito proximo á glande; Mahon (1), Haller (2), Eschembach (3), Fazelius (4), e Teichmeyer (5) consideram-nas sempre impotentes; porém autoridades de não menor criterio como Belloc (6), Desgenettes (7), Roose (8), Metzger (9), Kopp (10) professam opinião inversa. Mr. Orfila adopta a segunda, e considera como motivo de impotencia só quando a abertura da uretra é muito visinha dos pubis, de maneira que o licor seminal não possa chegar à vagina.

Phimosis e paraphimosis.— É absurdo collocal-as entre as causas de impotencia, visto que a cirurgia possue meios de remediar estes vicios, quer congenitos quer adqueridos.

(1) Traité de Médécine légale.
(2) Cours de Médécine légale.
(3) Medicina legalis.
(4) Elementa medicinœ forensis.
(5) Institutiones medicinœ legalis.
(6) Médécine légale.
(7) Dictionaire des sciences médicales.
(8) Elementa medecinœ legalis.
(9) Médécine légale.
(10) Dict. des Sciences Médicales.

Estreitamento do canal da uretra.—Em consequencia de blennhorrhagias o calibre da uretra muitas vezes se estreita, de maneira que o esperma não póde ser ejaculado com força, e então sahe gotta a gotta, quando o penis está fóra da vagina; porém ha meios apropriados por cujo soccorro se póde restabelecer seu livre curso.

Falta dos testiculos.—A sua falta congenita causa necessariamente impotencia, porque são os orgãos secretores do esperma, humor indispensavel á fecundação ; não obstante isso o penis não perde sua faculdade erectil, e póde, como diz Mr. Orfila, haver um simulacro de coito, que nunca preencherá o voto da natureza, e da sociedade. Cumpre porém observar que o não apparecimento exterior dos testiculos não é razão para acreditarmos na falta delles, porque em alguns individuos ficam grande parte da vida ou toda ella occultos atraz do annel inguinal ; e esses individuos, chamados chrysorchidos, em vez de serem impotentes, são pelo contrario os mais valerosos campeões da Deosa de Paphos, como se collige da observação de Rolfinck (1). Os dotados d'este segundo vicio apresentam um desenvolvimento tão perfeito como os que tem os testiculos no escroto, em quanto nos primeiros se descobre notavel differença, tanto no physico como no moral; n'elles predominam as formas e attributos femininos. Não poucas vezes porém a perda dos testiculos é adquirida; póde ser o resultado de uma vingança, ou de um ciúme, e d'isso nos dá a historia infinitos exemplos de desgraçados que experimentaram a sorte do amoroso Abeillard, victima do resentimento de Fulbert, e de outros privados dos attributos da virilidade pelo despeito de suas amantes motivado pela sua inconstancia ; ou mesmo do salvador bisturi do operador que limitou uma enfermidade, que tendo nelles sède compromelteria a existencia. Por isso o Medico Legista não se pronunciará irreflectidamente sobre a aptidão ao casamento sem requerer uma completa e circumstanciada historia de todos os commemorativos, e sem proceder a um exame geral do habito d'esses individuos.

Sarcocèle. — Está provado que a privação quer originaria, quer adventicia de um testiculo não importa ao individuo inaptidão á procreação, pois resta outro, que é sufficiente para a secreção do esperma, e então o coito póde ser fecundante todas as vezes que não forem ambos affectados de sarcocêle, em cujo exame se deve ter toda a reserva, porque muitas vezes esta enfermidade só invade a sua tunica vaginal.

Hernias escrotaes.— Se forem irreductiveis e de tal sorte volumosas que totalmente encubram o penis, e o coito seja impraticavel qualquer que seja a posição do homem ou da mulher, devem-se reputar como causa de impotencia, porém raras vezes isso acontece, porque quasi todas as hernias são susceptiveis de se reduzirem em totalidade ou em parte mediante certas condições. O hydrocele póde tambem impossibilitar o coito incubrindo o penis, mas é susceptivel de cura radical esvasiando-se o tumor.

CAUSAS APPARENTES DE IMPOTENCIA NA MULHER.

Obliteração da vagina.— Quer seja adquirida quer congenita não se poderá encarar como

(1) Ex Rolfinckio retulit J. G. Simon hominem quendam circumforaneum, qui partim ob testiculos intùs latentes, partim ob strenuam militiam puellis cùm maximè in honore et amore fuit. Sed spes fefellit. Breve enim sese gravidatas esse intellexerunt.

causa de impotencia, porque por uma das mais simples operações — a incisão — se póde separar os grandes dos pequenos labios, e rasgar a membrana hymen, quando dotada de grande espessura, e triumphar-se destes obstaculos que impedem a entrada do penis na vagina; e mesmo nos casos irremediaveis, quando se conhecesse que a parte superior deste canal communicava com o recto (1) ou se abria na parede anterior do abdomen (2), não se deve formar tal juizo, porque o coito póde ser susceptivel de fecundação.

Estreitamento excessivo da vagina.—Pelos meios que a arte tem a seu alcance póde-se remover este vicio de conformação, quando não depende de uma hypersarcose, callosidades ou inflammações, que tenham dado lugar a tumores, rugas, que resistam a seus mais bem combinados esforços; e sirva-nos de exemplo o que conta Foderé de Benevoli que tratou de uma mulher, cuja vagina, não tendo de largura mais do que o calibre de uma penna de escrever, resistira aos esforços de um marido vigoroso, por cujo motivo devia seu casamento ser annullado; mas elle com loções e fomentações emollientes, com a introducção graduada de um pessario de raiz de genciana, a dilatou a ponto de tornal-a capaz de cohabitar com seu marido e exercer o coito. Algumas vezes tambem, diz Mr. Orfila, o estreitamento por si desapparece como aconteceo naquella moça de 16 annos, de quem nos fallam as memorias da Academia das Sciencias de Paris, cuja vagina que permittia apenas a introducção de uma penna de escrever, começou a dilatar-se a ponto do parto poder ter lugar no quinto mez da gestação, onze annos depois de estar casada.

Amplitude da vagina.— Ella póde ser determinada pela ruptura do perineo, e pela communicação da vagina com o anus. Neste caso o asco que similhante defeito inspira ao homem faz o coito ordinariamente impraticavel, mas se fôr elle vencido, póde ser fecundo.

Prolapso da vagina e do utero.— Quando se puder reduzir por meio de um pessario, e o marido for moderado e acautelado, nunca poderá ser reputado causa de impotencia, e tanto é isto verdade que mulheres tem parido apezar de ter prolapsos do utero, e mesmo em alguns casos a fecundação tem sido meio curativo.

Sensação dolorosa.—O coito produz em certas mulheres uma sensação dolorosa e viva, que porém não deve ser julgada senão como causa de impotencia temporaria, porque com ap-

(1) Une jeune Piémontaise, qui avait épousé un caporal français, est conduite, pendant les douleurs de la parturition, à l'hôpital d'accouchemens de Turin. La sage femme en chef explore, elle ne trouve pas de vagin: mais elle reconnait une tumeur volumeuse à l'endroit correspondant à l'orifice de celui-ci. L'accoucheuse a rêcours à l'élève de garde qui étant aussi embarrassé qu'elle, fait appeller le Professeur Rossi. Celui-ci croit distinguer la tete de l'enfant à travers la tumeur qu'il incise, et l'accouchement a lieu. Il s'agissait maintenant de savoir comment la conception avait pu s'effectuer, et il résulta des aveux de la femme que son mari n'ayant pas trouvé ce qu'il désirait, avait suivi une route opposée. L'éclaircissement fut complet, lorsqu'on ent constaté qu'il existait une communication congénitale entre le vagin et le rectum.

(Dict. des Sciences Médicales T. 24).

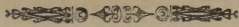
(2) Morgagni raconte que Gianella fut appellé pour donner des soins à une femme enceinte, d'environ 40 ans, dont le vagin s'ouvrait à la paroi antérieure de l'abdomen, il fut obligé de dilater l'ouverture exterieure pourqu'elle permit le passage de l'enfant. (Traité de Med. Légale Orfila).

propriados medicamentos, póde ceder, e o coito ser possivel com individuo cujo penis seja de menor dimensão.

Dimensões excessivas do clitoris e das nymphas.— Tal circumstancia jámais poderá ser admittida como causa de impotencia, conforme o parecer dos mais eminentes Medicos Legistas, porém como capaz de incommodar o exercicio do acto do coito.

Estado scirrhoso ou carcinomatoso do utero.— Este estado que de ordinario se aggrava pelo coito, e que faz com que n'essa occasião experimente a mulher vivas dôres, com justa razão deve ser classificado como causa de impotencia, por isso que se oppõe á fecundação, e não se effectua sem graves riscos para o homem, principalmente quando se desenvolvem ulcerações e dellas mana uma sanie acre e fetida.

Remataremos aqui o nosso imperfeito trabalho: mil fadigas e lucubrações nos custou elle. Antes porém de depôrmos a penna, cumpre-nos agradecer ao Illm. Sr. Dr. João José de Carvalho, que desde a infancia nos honra com sua prestante amizade, a benignidade com que S. S. se servio acceitar a Presidencia de nossa These. É mais um titulo á nossa gratidão que juntaremos aos demais obsequios que de S. S. temos recebido.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima. (Sect. 1.ª aph. 6).

II.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. (Sect. 2.ª aph. 3).

III.

Non satietas, non fames, neque aliud quicquam bonum est, quod supra naturæ modum fuerit. (Sect. 2.ª aph. 4).

IV.

Epilepticis pueris, mutationes, maximè ætatis, et regionum, vitæ, liberationem faciunt. (Sect. 2.ª aph. 45).

V.

Quibus epilepsiæ ante pubertatem contingunt, mutationem habent. Quibus verô accedunt viginti quinque annos natis, hi plerumque commoriuntur. (Sect 5.ª aph. 7).

VI.

Mulieri, menstruis deficientibus. è naribus sanguinem fluere, bonum. (Sect. 5.ª aph. 33).

TYP. IMP. DE PAULA BRITO—1848.

Esta These está conforme aos Estatutos. Rio 5 de dezembro de 1848.

Dr. João José de Carvalho.

ERRATAS.

Pag. 1, Epigraphe, linhas 9, em lugar de PHYSIOLOGIQUES — lêa-se — PHYSIOLOGIQUE.
,, 4, ls. 18, *chegaram* á uma extrema — lêa-se — chegam etc.
,, 12, (nota) ls. 3, *Carié* — lêa-se — Carie.
,, ,, ,, ls. 4, *saptisfaire* — lêa se — satisfaire.
,, 17, ls. 23, *antorisado* — lêa-se — autorisado.
,, 18, ls. 20, *proficuo* — lêa-se — prolifico.